

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA; AGRICULTURA,
PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL, E MEIO
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Requerimento

(Dos Senhores Pedro Wilson, Paulo Teixeira e Rodrigo Rolemberg)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com as Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para tratar da realização do III Seminário de Desenvolvimento Sustentável na Bacia do Alto Tocantins.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Ex^a., nos termos do art. 68, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a participação desta Comissão na realização do III Seminário de Desenvolvimento Sustentável na Bacia do Alto Tocantins, em conjunto com as Comissões de Meio e Desenvolvimento Sustentável e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

JUSTIFICATIVA

A Ecodata promove, nos próximos dias 18 e 19 de junho, o **III Seminário de Desenvolvimento Sustentável na Bacia do Alto Tocantins**. O evento, que vai discutir a relação entre a gestão de recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável do cerrado, será realizado na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). O encontro marca ainda o lançamento nacional do Programa de Capacitação para Agroextrativistas do Cerrado.

Resultado de um convênio com Ministério do Trabalho e Emprego, o programa prevê a realização de cursos com 200 horas/aulas, entre teoria e prática, que vão ensinar aos trabalhadores como explorar o potencial econômico das regiões de cerrado onde vivem, retirando de lá parte de seu sustento ao mesmo tempo em que conservam o ecossistema. Pequi, cagaita, baru, jatobá e mangaba são alguns dos produtos que podem ser coletados no Cerrado com fins comerciais, no entanto, sem a degradação ambiental.

No total, a capacitação vai beneficiar mais de 2.500 famílias em 60 municípios de quatro estados (Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Tocantins) e ainda de uma Região Administrativa do Distrito Federal. Os cursos serão ministrados para 73 turmas, cada uma delas composta por 35 alunos.

O seminário, que está em sua terceira edição, reuniu mais de 600 pessoas em suas versões anteriores para debater, entre outros temas, a gestão dos recursos hídricos e os impactos sociais das usinas hidrelétricas.

Desta vez, o encontro discute a gestão dos recursos hídricos e o uso sustentável do Cerrado. A abertura dos trabalhos será com um painel que vai discutir a relação entre a mídia e o Cerrado. O debate contará com a presença de renomados jornalistas do cenário nacional que vão apresentar suas contribuições ao tema.

Num terceiro momento, a discussão será acerca da “Conservação e desenvolvimento do Cerrado”. Mostrar que os dois assuntos não são antagônicos e que existe a possibilidade de aumentar a produção, garantindo a conservação do bioma são os principais objetivos desse debate.

No segundo dia do evento os destaques da programação ficam por conta da apresentação de Estudos Integrados de Bacias Hidrográficas-EIBH e das experiências de sucesso do uso sustentável do Cerrado. Além disso, o Seminário traz ao debate a importância da criação dos Comitês da Bacia do Alto Tocantins e do Tocantins-Araguaia como legítimas representações em defesa daqueles rios e das comunidades direta e indiretamente vinculadas a eles.

Na conclusão do encontro, serão efetuados os devidos encaminhamentos das decisões tomadas durante o seminário. Participam do evento, com inscrições gratuitas, representantes do Governo Federal, das Administrações Estaduais, parlamentares, lideranças municipais, membros dos setores estatal e privado, instituições de ensino e pesquisa, representantes da sociedade civil, usuários de recursos hídricos, além do público em geral.

Este Seminário conta com o apoio da Câmara dos Deputados, Frente Parlamentar Ambientalista, WWF-Brasil, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do

Estado de Goiás-SEAGRO, Gabinete dos Deputados Federais Pedro Wilson e Rodrigo Rollemberg, Ministério do Trabalho e Emprego-MTE e SOS Mata Atlântica.

A Agência Brasileira de Meio Ambiente e Tecnologia da Informação – Ecodata é uma ONG que atua há dez anos na promoção do desenvolvimento sustentável e da democratização da informação. Desenvolve importantes projetos na área de educação ambiental, contabilizando a capacitação de mais de 10 mil pessoas na gestão de recursos hídricos, no uso sustentável e na conservação de recursos naturais, entre outros temas relevantes ao incremento da produção associada à preservação do ecossistema. Integrante do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), é uma das duas entidades ambientalistas que representam a região Centro-oeste naquele órgão, além de integrar outros importantes comitês e entidades em defesa do meio ambiente.

Por isso, acreditamos ser imprescindível a parceria desta Comissão na organização deste grande evento.

Sala das Sessões, de maio de 2009.

Deputado Pedro Wilson (PT/GO)

Deputado Paulo Teixeira (PT/SP)

Deputado Rodrigo Rolemberg (PSB/DF)

Deputado Moisés Avelino (PMDB/TO)